

ESPERANÇA

Recurso do Saber e do Cuidado Integral

A INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO ENTÉRICA NO CONFORTO DA PESSOA ADULTA DOENTE: REVISÃO SCOPING

Autoria(s): Silva, Carla* Magalhães, Vera** Miguel, Susana*** Pontífice-Sousa, Patrícia***
* Unidade Local de Saúde de Santa Maria, Serviço de Gastroenterologia e Hepatologia
** Unidade Local de Saúde do Oeste, Hospital de Torres Vedras - Bloco Operatório
*** FCSE, Universidade Católica Portuguesa; Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde

Introdução:

A desnutrição em doentes hospitalizados é uma realidade global que causa grande preocupação, pois está associada ao aumento da morbilidade, aumento de taxas de infeção, prolongamento da estadia hospitalar, aumento da taxa de reinternamento hospitalar, com impacto nos custos hospitalares e taxas de mortalidade (Therrier et al., 2020). Os benefícios da nutrição entérica na pessoa doente estão amplamente descritos, sendo a sua influência no conforto de carácter multidimensional. Para além da importância fulcral que assume na dimensão física do conforto e na recuperação da pessoa doente, a sua influência nas restantes dimensões pode ter um papel preponderante, contribuindo para atingir objetivos terapêuticos e promover a qualidade de vida.

Objetivo:

Mapear a evidência científica disponível acerca das dimensões do conforto que são influenciadas pela nutrição entérica na pessoa adulta doente.

Método:

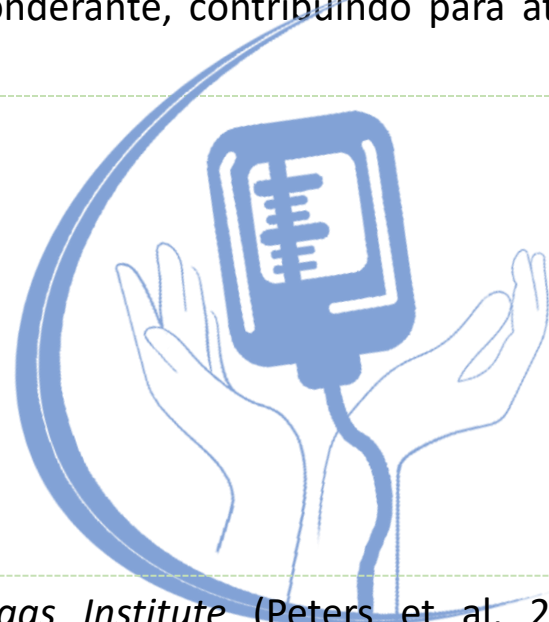
Revisão *scoping* realizada segundo a metodologia *Joanna Briggs Institute* (Peters et al., 2024), respeitando as três etapas, sendo a última nas bases de dados CINAHL Complete; PubMed; Medline Complete; RCAAP; Cochrane Library; Scopus.

Critérios de seleção/inclusão segundo a metodologia PCC:

Participantes - pessoa adulta doente com nutrição entérica;

Conceito - dimensões do conforto que são influenciadas pela nutrição entérica;

Contexto - organizações de saúde.



Resultados:

Após o processo de triagem, dos 603 artigos inicialmente identificados, foram incluídos 12 artigos no espaço temporal de 1986 a 2021. Dos artigos analisados emergem três dimensões do conforto influenciadas pela nutrição entérica, sendo que a dimensão física foi reconhecida em doze artigos, a social em oito e a psicoespiritual em nove.

Física

- Alívio de sintomas
- Prevenção de complicações
- Manutenção de nutrição
- Suporte de exigências metabólicas em situação crítica
- Aumento de peso corporal
- Cicatrização de úlceras

Social

- Manutenção de necessidades e interações sociais e culturais
- Prolonga a vida para resolução de situações inacabadas
- Partilha do momento de refeição /integração social
- Promoção da qualidade de vida (ao evitar alterações físicas decorrentes da desnutrição)

Psicoespiritual

- Promoção de bem-estar
- Aumento da confiança de que “tudo está a ser feito”
- Diminuição da ansiedade e sofrimento
- Suporte emocional ao doente e família
- Nutrição associada ao conforto, cuidado, carinho e esperança

Conclusão:

A nutrição entérica tem influência no conforto da pessoa doente e família, podendo esta ser positiva ou negativa consoante o contexto de saúde ou fase da vida em que se torna necessária. A análise dos artigos evidencia principalmente a dimensão física do conforto, com poucas referências ou sendo mesmo omissa no que concerne às dimensões social e psicoespiritual. Realça-se a importância da identificação por parte dos enfermeiros das dimensões de conforto que são afetadas pela nutrição entérica, o que permitirá identificar necessidades da pessoa doente e família, para que estas possam ser supridas, através de intervenções de cuidado confortador. Tendo a alimentação implicações físicas, sociais, culturais, psíquicas e espirituais fundamentais, além da sua importância para a saúde e terapêutica ao longo da vida, consideramos que a reflexão sobre o conforto nas terapêuticas nutricionais de substituição se torna imprescindível.

Referências Bibliográficas:

